



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AO SENHOR JOSÉ MANUEL RIVAS SACCONI,
NOVO EMBAIXADOR DA COLÔMBIA JUNTO DA SANTA SÉ
POR OCASIÃO DA APRESENTAÇÃO
DAS CARTAS CREDENCIAIS**

Quinta-feira, 6 de Maio de 1982

Senhor Embaixador

Com grande prazer apresento neste dia a Vossa Excelência as mais cordiais boas-vindas, ao apresentar as Cartas que o credenciam como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Colômbia junto da Santa Sé.

Agradeço-lhe as suas calorosas palavras, repassadas de religioso afecto para com a minha pessoa como Pastor da Igreja universal e que, como disse expressamente Vossa Excelência, reflectem o sentimento unânime do povo colombiano.

Através delas, Vossa Excelência também manifestou como o seu País assume com gratidão e fiel acatamento, e ao mesmo tempo com uma esperança incólume, todas as iniciativas promovidas por esta Sé Apostólica para estreitar cada vez mais os laços de fraternidade entre os homens e entre a família das Nações.

Desta obra conciliadora da Igreja, tão intimamente vinculada à sua missão específica de salvação, a Colômbia teve experiência própria, ao longo da história, sabendo assimilar a seiva da cultura cristã que constitui um dos elementos aglutinantes e característicos da própria unidade nacional.

Esta é a razão por que os fiéis filhos da Igreja na Colômbia se sentem ao mesmo tempo bons cidadãos. Não são portanto estas, duas formas dissociadas ou contrapostas da convivência

social; pelo contrário, ambas tendem a maturar contemporaneamente, tanto na vida pessoal como colectiva, porque se orientam para um único objectivo: servir a pessoa humana em todas as dimensões, criando o ambiente propício de paz, de justiça e de solidariedade mediante o qual possa satisfazer as suas necessidades e desenvolver integralmente todas as suas capacidades, em correspondência com a própria dignidade de criatura saída das mãos de Deus.

Neste clima de respeito e de mútua colaboração, a Igreja na Colômbia continuará a trabalhar para fomentar na vida individual e comunitária a identidade cristã, baseada também nas exigências do amor fraterno, que se manifesta particularmente numa compartilhada vontade, sempre disposta a superar possíveis desequilíbrios ou discórdias, a encurtar distâncias arraigadas talvez em deploráveis desigualdades de qualquer índole para se consagrar de modo incansável ao melhoramento das condições da existência pessoal, familiar e social.

Senhor Embaixador: desejo formular-lhe os meus melhores votos pelo êxito feliz da missão que hoje se inicia, e assegurar-lhe também a minha benevolência, que torno extensiva às Autoridades e ao querido povo da Colômbia. Peço para todos abundantes bênçãos divinas.

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana